PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL 2016

Ata da audiência pública realizada até o final de fevereiro

Câmara de Alagoinhas
Transparência e Respeito

LIDO EM SESSÃO
Em 11/04/17
1º Secretário

APROVADO
Na Sessão de 11/04/17
Presidente

AUDIÊNCIA PÚBLICA

3º QUADRIMESTRE 2016

Em, 23 de Fevereiro, de 2017.

Aos vinte e três dias, do mês de Fevereiro, de dois mil e dezessete, à hora regimental, realizou–se no Plenário da Câmara Municipal de Alagoinhas uma Audiência Pública de acordo **Oficio n°035/2017,** para apresentação do **Relatório Resumido de Execução Orçamentária do 6º Bimestre/2016 e do Relatório de Gestão Fiscal do 3º Quadrimestre de 2016, que atende ao Disposto no &4º, Art. 9º da Lei de Responsabilidade Complementar 101/00 – Lei de Responsabilidade Fiscal.**

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

Câmara de Alagoinhas
Transparência e Respeito

Entre os convidados presentes estavam: Kátia Almeida – Controladora Geral do Município (COGER), Roseane Santos da Conceição – Secretária Municipal de Planejamento e Orçamento, e os Vereadores Juracy Ferreira do Nacimento, Luciano Márcio Santos Almeida, Darlan Lucena de Oliveira, Caio Ícaro Silva Ramos, Noberto Alves Moita, Oseas Menezes de Souza, Jorge de Santana Gonçalves, Francisco Ribeiro de Oliveira José Cleto dos Santos Filho, Lenaldo Simões de Menezes, Luciano Sérgio de Jesus Santos, Raimunda Neire Florêncio de Souza, Radiovaldo Costa Santos e Roberto José Torres de Lima. Assumiu a direção dos trabalhos, o Sr. Presidente Roberto Torres, que transformou a Sessão Ordinária em Audiência Pública, em

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

seguida passou a palavra Sra. Katia Almeida – Controladora Geral do Município, Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Gostaria de saudar a todos os presentes. Estou vindo a está Casa para apresentar metas fiscais da Gestão passada. Como sou Funcionária de Carreira, estou exercendo o Cargo de Controlodora do Municipio. O que vamos tratar aqui hoje é o encerramento do exercício de 2016. Apresenta as Receitas Correntes e Despesas do município que em anexo a essa Ata. **Pergunta o Ver. Luciano Sérgio:** que a divida de treze milhões **O Sr. Presidente passa a palavra aos Vereadores para os questionamentos, com a palavra o Ver. Luciano Almeida, Sr. Presidente, Srs. Vereadores.** Gostaria de saudar a todos os presentes. E dizer a Secretária e os demais presetes que estamos no inicio de mandato mais estaremos mais atentos e estudando orçamento como transcorre o processo. Com relação a despesas e

receitas não estou entendo o resultado nominal. **Responde Kátia Almeida, diz:** que o resultado nominal é quando comparo dívida. Quando o resultado nominal quanto mais negativo para o município é melhor. Em dois mil quinze tinha divida fiscal liquida de sessenta milhões, e em dois e desesseis tínhamos uma divida liquida de dezoito milhões, então tivemos um resultado nominal de quarenta e seis milhões negativo. Quando comparo a divida dos dois anos citado ainda estou no lucro. Então temos que ficar alerta, é um numero que é município goza de situação confortável, por que o cenário federal estecele um percentual de 120% (cento e vinte por cento). E nós estamos numa patamar de mais de 6%. Então nesse contexto de comparação de divida, o ano de dois mil desseseis foi um ano melhor. **Retoma a palavra o Ver. Luciano Almeida, pergunta:** restos a pagar. Porque a principal dúvida é com relação a divida

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

deixada pela administração anterior. Qual o valor real que foi deixado de divída? **Responde Kátia, diz:** a divida que tem é o que mostrei no resultado nominal. São restos pagar, em processados são sete milhões e não processados 13 milhões. Então esse é o saldo a pagar para o exercício do futuro á partir de dois mil e dezessete. A Lei estabelece que no último ano de mandato, o gestor não pode deixar restos a pagar sem insuficiência financeira. O que significa isso? Muito Gestores acabava o mandato e deixava a dívida para o próximo Gestor. Só que o Tribunal e a Lei Complementar estabeleceu que precisa guardar propoção. Então se tem o saldo a pagar é porque tenho na disponibilidade do município de dois mil e dezesseis (está no gráfico) no valor de quarenta e quatro milhões, pra uma ordem de despesas no valor de onze milhões. **Pergunta Luciano Sérgio, diz:** objetivamente a divida de treze milhões, deixada pela à administração passada cumpriu a

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

Consitucionalidade? **Responde Katia, diz:** Sim. Porque a gente só deve o que está registrado. O município de Alagoinhas que está registrado em nível de divida a pagar é quase dez milhões. Para a disponibilidade de quarenta e um milhões. **Pergunta Ver. Luciano Almeida, diz:** isso é uma preocupação do atual Prefeito e dos Vereadores e Funcionários públicos. Mesmo que o municupio queira dar uma aumento ao funcionalismo vai ter dificuldade porque passou do limite prudencial. Então se tiver recursos o município fica impedido de dar o aumento? **Responde Katia Almeida, diz:** o Tribunal de Contas estabelece o exercício fianaceiro de dois mil e dezesseis, porque tem até trinta e um marco de dois mil e dezessete pra fechar as contas. Então nessa conta procurei ser mais pessimista possível. Porque estou sobre avalição de acordo de contas. Então esse limite está presente, pode sofrer alteração pra mais, a depender do olhar do Tribunal

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

de Contas tenham sobre as contas do município. Porque o Tribunal pode entender que o Serviço de Assessoria de Consultoria é Pessoal, que não é na minha visão. **Pergunta Ver. Luciano Almeida, diz:** que o ex Prefeito deixou um Convênio assinado a CAF no valor de quarenta milhões? Gostaria de saber se realmente existi esse convênio? **Responde Kátia Almeida, diz:** que fizeram a previsão de receita de capital do CAF no valor de onze milhões de dólares, que dá em torno de trinta e cinco milhões. Fizemos previsão de creches, do Desenbahia, poligonais. Então tudo isso foi previsto. "Previsão é Previsão, agora a forma efetiva não aconteceu". A CAF estamos num passo bem avançado no Governo de Joaquim Neto. Com relação a CAF, deixou o pleito e o município tem que correr atrás para poder viabilizar. Agora não tem a garantia de dinheiro em caixa. **Com a palavra o Ver. Luciano Sérgio, diz:** que gostaria de destacar a

presença dos Secretários presentes nesta Casa. A apresentação de Quadrimestre não é tão somente uma só momento de apresentar dados frios ou elementos de perspectivas do orçamento de divídas, deveria ser um momento pra a gente aprofuntar e abrir os dados. E não ter a presença dos Secretários aqui pra mim é uma grande frustação. Fico triste no começo de mandato do Governo Municipal do Secretário de Fazenda o Sr. Daniel Grave não está presente. Está acontecendo alguma coisa muito grave. Porque a Sra. Kátia Almeida veio aqui apresentou a divida consolidada apresenta algumas coisas, e diz que o Governo Anterior cumpriu a Constitucionalidade. E o Prefeito atual e os Secretários nos meios de comunicação estão dizendo algo completamente diferente. A dívida do SAAE está em desesseis milhões. Está além da perspectiva do foi apresentado aqui. Essa pergunta deveríamos fazer ao atual Gestor do SAAE. Gostaria de saber

aonde está escrito a divida que Gomes apresentou nos meios de comunicação? E atual Diretor disse que o SAAE está com uma dívida de seis milhões com a Coelba isso é verdade? Terminamos o ano preocupado com a possibilidade de sequestro desse valor na **Fonte 0** do nosso município que dificultaria até pagamento de servidor. Com relação a SMTT, o rapaz disse que tem uma divida com um fornecedor com um motante de mais de dois milhões que já tinha dois anos que não pagava. Então precisamos de esclarecimentos na Casa Legistativa. O percentual 51,71% já passou o limite prudencial, o Vereador Luciano Almeida Lider de Governo já tem que ter a preocupação para dar aumento ao servidor. E o Prefeito já fez por Decreto antes do pagamento do Servidor suspender algumas conquistas feita pelo Servidor na negociação junto a administração do Governo anterior. Com relação SAAE se essa divida em torno de seis milhões qual o tratamento que foi

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

dado, e isso está escrito nos balancetes contábeis? **Responde Kátia Almeida, diz:** que a colocação do Vereador é muito pertinente. Porque tem elevado bastante o nível de discursão aqui na Câmara e já viemos dezenas de vezes tratar de orçamento e execução então isso é muito natural. O que tenho pra falar ao Vereador que estou trazendo os dados da apresentação do quadrimestre de dois mil e dezesseis. Toda essas vertentes que o Sr. esternou com relação as dividas, é que a Lei estabelece um momento próprio, que é transição de Governo. Isso é basaeado numa Resolução Tribunal tem as regras é constituído de uma Comissão, tem membros da equipe eleita, e membros da equipe do Gestor. Como vir com relação bem sintética e resumido para apresentar o quadrimestre e são números frios. Seria importante que Sr. fizesse esse encontro seria salutar para administração. E garante a execução do Governo atual. Eu só posso mim embasar no que

está registrado. E todas essas indagações tem que ser solucionada em um momento próprio. E esse momento é a transição. Se ficar comnprovado a inercia, e descaso, a improbidade isso tem ação civil, tem ação judicial. Então com essas informações que tenho eu não posso dar maiores esclarecimentos. Porque só posso dar os detalhes o que está publicado. **Com a palavra Luciano Sérgio, diz:** que ultima sessão, já cuidamos desse tempo. Já fizemos um requerimento assinado pela maioria dos Vereadores convidando aqui as principais áreas: Fazenda, SAAE, Educação, SMTT, Saúde, Serviços Públicos. Então qual é grande questão? Nós temos uma tarefa grande como Legisladores. E quem está na administração tem que está ligado no seu papel e responsabilidade. Então esse demonstrativo já deveria está pronto, por que houve uma prorrogação de fechar o balanço. **Responde a Sra. Katia, diz:** que estabelece um prazo final que é até trinta e um

de março. **Retoma o Ver. Luciano Sérgio, diz:** que não seria prudende tocar a maquina administrativa, cuidar dos principais problemas, fazer funcionar as varias áreas, do que criar um clima de que a terra arasada é o debito é strondoso para pressionar todo mundo pra tratar dessa questão. A eleição terminou três de outrobro, então temos descer do palaque para tratar as questões do poder público. O Secretário de Saúde contratou uma serie de cargos de Feira de Santana para Coordenação, porque Alagoinhas estava armado um esquema. E não tenha dúvida que vamos chamar o Secretário para saber que esquema é esse. Porque se havia um esquema estamos vendo Edésio, como Secretário de Governo, que era Secretário de Saúde, e Ivone que era Secretária de Saúde, hoje está na Coordenação da Secretária de Saúde. Então temos que compreender esse processo. A apresentação do quandrimestre apesar de cumprir Constitucionalidade

Câmara de Alagoinhas
Transparência e Respeito

traz temas extremante importante. E dizer que aos Srs. que o processo de transição, foi um processo extremamente atrasado. Hoje Alagoinhas não é uma província, e tem uma ecônomia respeitável. Então não tem como politizar essa questão, porque senão estaria sendo omisso. Obrigado! **O Sr. Presidente passa a palavra ao Vereador Francisco Ribeiro (Thor de Ninha), Sr. Presidente, Srs. Vereadores.** Saúdo a mesa e todas pessoas que se fazem presente nesta Audiência. Com relação a Corrente Receita Líquida sobre o Imposto de Renda se é repatriação?. **Responde Katia, diz:** que o Imposto de Renda que está na apresentação é da retenção dos serviços prestados. Que não é repatriação entrou em dois mil e dezessete. **Responde a Sra. Rose, diz:** que esse grupo de imposto de renda só conta as retenções do imposto renda descontando dos servidores e das prestações de serviço. A repatriação tá no grupo de

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

transparências correntes e foi contabilizado no mesmo código de FPM. Então já está computado no valor de duzentos e cinquenta milhões. **Pergunta Luciano Almeida,** se todos fornecedores da Gestão anterior foram pagos? Todas as contas do exercício de dois mil e dezesseis foram pagas? **Responde Rose, diz:** com relação como um todo não tem domínio. Os valores que estão inscritos em restos a apagar, os que estão liquidados, estão aguradando fechamento de balanço para fazer o reconhecimento desse caixa em posterior pagamento, em outras despesas que seriam restos a pagar processados em mãos, e outras despesas que notas fiscais que estão sendo avaliadas sem prestação de serviços e fornecimento aconteceu que não estão registradas em balanço. **Com a palavra o Ver. Luciano Almeida, diz:** que o município só pode dar um balanço real quando fechar as contas que será em que data? **Responde Rose, diz:** que o prazo é até

trinta um de março. **Responde Katia, diz:** que a prestação de contas não estão em abertos. E que tem dados que não estão revolvidos. O Tribunal estabelece dois momentos a prestação de contas do mês dezembro tem até trinta e um de janeiro para apresentar, e a anual tenho até trinta e um de março. **Pergunta Ver. Francisco Ribeiro, se o** ultimo relatório da Gestão fiscal apresentado que está na Internet, Diario Oficial do município, é do dia vinte? Se tudo que é pago é empenhado, depois vai ser liquidado, depois vai ser pago. Já não teríamos desde do inicio de janeiro essa informação concreta da divida consolidada? Dos pagamentos dos restos a pagar os não processados, foram mais pagos que os processados. Então não gera uma duvida com relação a esses processos. **Responde Kátia, diz:** que nesse caso não. Considerando que essas notas fiscais, na sua maioria estavam em tramitação, anexando toda documentação necessária para que

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

seja reconhecida a nota fiscal, o maior volume ficam nos não processados, isso não quer dizer que essas despesas, e essas execuções deveriam ser acontecidas. **Com a palavra o Ver. Francisco Ribeiro, diz:** que teve uma reunião com o Secretário de Fazenda e Administração e Planejamento, Sr. Tácio, e o mesmo dizia que o limite prudencial estava em 53%(cinquenta e três por cento), e Sra. Indica aqui um limete de 51,71%, e diz que o ultimo relatório prudencial é Diario Oficial do dia vinte, que temos 50,57%. Quais das três informações estão corretas? **Responde a Sra. Katia, diz:** qeu esse limite ainda tem o crivo do Tribunal de Contas. Eu tenho a obrigatoriedade de colocar as despesas de pessoal. Então ele disse pode levar pra reunião que o numero é 53%. Eu já estou considerando que o Tribunal de Contas deixou evidente que as despesas que a gente pleiteava o limite já é 53%. Então Vereador não tem problema

com relação a relatório, vai ter uma nova repulblicação. Então isso não pra acontecer. Mas como o fechamento foi conturbado só ficou os servidores de quadro efetivo. Então serão relatado todos na transição. Agora o índice de pessoal hoje é de 53%. Isso posso lhe assegurar. **O Sr. Presidente passa a palavra ao Vereador João Henrique, Sr. Presidente, Srs. Vereadores.** Gostaria de saudar a todos na pessoa do ex Vereador Pedro Marcelino, e parabenizar as Tecnicas pelo trabalho prestado no Governo anterior e posterior, e o Vereador Thor pelas indagações. Com relação a questão do limite prudencial, os números não estão atualizados no balanço da gente. Mas a informação da Secretária atendeu minhas dúvidas. Porque sei que a vida pública do município, não estática, mais dinâmica. E partir do momento que previsão de arrecação desse ano começa a cair, e as despesas de pessoal se mantém é claro que esse

limite vai se aproximando na margem legal. Isso é uma preocupação que o atual Governo deve ter de forma efetiva porque precisa garantir que conquistas do funcionalismo público não seja afetada por essa queda de arrecadação. E Alagoinhas tem que voltar a crescer. E for o caso se Alagoinhas não consiga emcrementar seu orçamento, na melhora de arrecadação, que a Fazenda pública municipal possa avaliar cortes de despesas. Existem um falatório que a Gestão passada deixou uma divida muito grande, e queremos saber aonde está o problema na Gestão passada ou na atual? Acho com as vindas dos Secretários vamos fazer essas considerações para de forma mais efetiva façam seus esclarecimentos? **Com a palavra o Ver. Luciano Sérgio, diz:** que a fala do Vereador João, falou que á uma perspectiva de queda de receita. Porque a pesrpecitva de receita é de amplição. Acho se fizermos o dever de casa não vamos ter retração do ponto de vista da receita.

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

Câmara de Alagoinhas
Transparência e Respeito

Nós temos ferramenta em Alagoinhas pra crescer a receita e muito. Se avançarmos no saneamento, temos a condição de crescer a receita. Se resolvermos o problema da educação dos seis milhões temos aumento de receitas. Se a gente tiver o geo processamento veiculdas as casa vamos ter aumento de receita. Poderia falar vários itens aqui para aumentar a receita. Agora para aumentar a receita tem que ter compromisso com a gestão. Não se pode transformar a gestão a em palaque vinte e quatro horas. Quais foram as propostas desse Governo no período eleitoral? Porque o Prefeito disse que vai ampliar as Upas. Também reafirmou o compromisso de fazer o Hospital Municipal. Agora, estão esquecendo que o grupo politico que o Prefeito representa a nível Nacional está implementnado uma serie de processo que vai na contramão dos municípios. **Com a palavra Francisco Ribeiro, diz:** que o Prefeito disse que construiria o Hospital

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

LIDO EM SESSÃO
Em 21/02/17
1º Secretário

ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

REQUERIMENTO Nº 009/17.

PARA A ORDEM DO DIA
DA PRÓXIMA SESSÃO
Em 21/02/17

Senhor Presidente,

Os Vereadores que a este subscrevem, na forma que preceitua o Regimento Interno desta Casa, depois de ouvido este Egrégio Plenário, requerem de V. Exa. que seja encaminhada uma correspondência **aos:**

APROVADO
na Sessão de 21/2/17
Presidente

- **Ilmo. Senhor Secretário Municipal de Fazenda,**
- **Ilmo. Senhor Secretário Municipal de Saúde,**
- **Ilmo. Senhor Secretário Municipal de Educação,**
- **Ilmo. Senhor Secretário Municipal de Planejamento e Infraestrutura,**
- **Ilmo. Senhor Diretor Geral do SAAE,**
- **Ilmo. Senhor Secretário Municipal de Assistência Social,**
- **Ilmo. Senhor Secretário de Serviços Públicos,**
- **Ilmo. Senhor Superintendente da SMTT.**

convidando os mesmos a comparecerem a esta Casa a fim de prestar as informações necessárias sobre a situação e/ou estado em que cada um encontrou a sua respectiva secretaria e quais as medidas que serão implementadas a fim de que possam resolver, caso existam, os problemas existentes, além das propostas e/ou projetos que serão desenvolvidos no decorrer da sua gestão.

Sala das Sessões, em 21 de fevereiro de 2017.

Luciano Sérgio de Jesus Santos — **Francisco Ribeiro de Oliveira**

Vereadores autores

Câmara de Alagoinhas
Transparência e Respeito

Municipal em campanha no palaque. Mas aqui disse que só iria eleborar o Projeto e destinara a área. Então não vai mais contruir o Hospital como garantiu para a população. **O Sr. Presidente parabenizam as Sras. Roseane Ribeiro e Kátia Almeida pela apresentação. E diz que é verdade com os comentários na cidade, com relação a divida deixado pelo Gestor anterior no valor de trinta e cinco milhões. E foi aprovado pelos Vereadores o Requerimento n° 09/17, convidando os Srs. Secretários a está Casa a fim de prestar as informações das pastas que executam. Nada mais havendo, o Sr. Presidente convoca os Srs. Vereadores para a próxima Sessão, no dia 02 de março, e, em nome de Deus, encerrou os trabalhos. Para constar, foi a lavrada a presente Ata que após lida, discutida, aprovada e por todos assinada, será arquivada nos anais desta Casa.**

ANTONIO JOSÉ CALDEIRA DA SILVA JÚNIOR
SUPERVISOR DE TEXTO LEGISLATIVO

PREFEITURA DE
ALAGOINHAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA
3° quadrimestre 2016

REALIZAÇÃO: CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Site: www.alagoinhas.gov.br

PREFEITURA DE
ALAGOINHAS

O governo apresenta o resultado da execução orçamentária: o desempenho da arrecadação de receitas e sua destinação, comentando as principais despesas que consomem os recursos da Prefeitura.

Trata-se de uma imediata "prestação de contas", após o encerramento de cada quadrimestre de Governo.

REALIZAÇÃO: CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Site: www.alagoinhas.gov.br

PREFEITURA DE
ALAGOINHAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA

AMPARO LEGAL

- Parágrafo Único do Artigo 48 da Lei Complementar nº.101/00 – LRF.

REALIZAÇÃO: CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Site: www.alagoinhas.gov.br

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

1ª ETAPA – RECEITA PÚBLICA

- RECEITA CORRENTE

- RECEITA DE CAPITAL

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

RECEITA GLOBAL 2015 x 2016

ANO	RECEITA PREVISTA	RECEITA REALIZADA	%
2015	R$ 284.777.202,97	R$ 275.894.044,19	96,9
2016	R$ 310.134.157,85	R$ 297.564.340,35	95,95

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

RECEITA CORRENTE

São as receitas tributárias, de contribuição, patrimonial, agropecuária, industrial, de serviços e outras, as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado.

São receitas destinadas a custear despesas correntes.

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

RECEITA CORRENTE 2016

	PREVISTO	X	REALIZADO
Receita Tributária	R$ 43.859.832,37		R$ 37.489.614,60
Receita de Contribuição	R$ 1.457.146,81		R$ 1.769.103,97
Receita Patrimonial	R$ 2.644.151,27		R$ 3.753.942,05
Receita de Serviços	R$ 20.269.056,44		R$ 23.294.675,19
Transferências Correntes	R$ 241.565.384,59		R$ 251.277.246,74
Outras Receitas Correntes	R$ 7.556.652,70		R$ 6.470.216,00
Receita de Capital	R$ 21.563.984,80		R$ 3.779.661,40
Receita Intra Orçamentária	R$ 352.189,24		R$ -
(Dedução da Receita)	R$ (29.134.240,37)		R$ (30.270.119,60)
Receita Total	**R$ 310.134.157,85**		**R$ 297.564.340,35**
RCL	**R$ 288.570.173,05**		**R$ 293.784.678,95**

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

RECEITA DE IMPOSTOS	ORÇADA JAN A DEZ 2016 (A)	REALIZADO JAN A DEZ 2016 (B)	% (B/A)
IPTU	4.102.557,65	3.843.883,23	93,69%
IR	4.527.779,89	5.408.135,34	119,44%
ITIV	4.482.325,07	1.560.134,96	34,81%
ISS	26.978.515,03	23.835.226,11	88,35%
TOTAL	**40.091.177,64**	**34.647.379,64**	**86,42%**

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

A Receita Corrente Líquida – RCL é o denominador comum de todos os limites da LRF. Sobre ela é que serão calculados os percentuais e limites de gastos com pessoal e da Dívida Consolidada.

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

RESULTADO PRIMÁRIO

Diferença entre receitas e despesas do governo, excluindo-se da conta as receitas e despesas com juros. Caso essa diferença seja positiva, tem-se um "superávit **primário**"; caso seja negativa, tem-se um "déficit **primário**"

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

DEZEMBRO 2016	
ESPECIFICAÇÃO	**EXECUTADO**
RECEITA PRIMÁRIA(I)	293.781.706,53
DESPESA PRIMÁRIA(II)	288.910.277,43
RESULTADO PRIMÁRIO(I-II)	4.871.429,10

META ESTABELECIDA NA LDO : R$ 4.122.379,89

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

O **resultado nominal** é o balanço entre as receitas totais e as despesas totais, e corresponde à necessidade de financiamento do setor público (NFSP). Pelo método abaixo da linha, o **resultado nominal** equivale à variação total da dívida fiscal líquida no período.

Audiência Pública – 3º Quadrimestre 2016

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

ESPECIFICAÇÃO	EM 31/12/2015 (A)	EM 31/12/2016 (B)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	R$ 100.887.771,68	R$ 63.675.001,92
DEDUÇÕES (II)	R$ 39.435.303,92	R$ 43.506.682,26
Ativo Disponível	R$ 42.550.995,65	R$ 44.498.526,69
Haveres Financeiros	R$ -	R$ -
(-) Restos a Pagar Processados	R$ (3.115.691,73)	R$ (991.844,43)
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA III = (I - II)	R$ 61.452.467,76	R$ 20.168.319,66
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES(IV)	R$ -	R$ -
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	R$ 1.341.586,10	R$ 1.224.217,85
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (V) = (III +IV- V)	R$ 60.110.881,66	R$ 18.944.101,81
RESULTADO NOMINAL	(B - A)	
	R$ (41.166.779,85)	

Audiência Pública – 3º Quadrimestre 2016

ALAGOINHAS
Uma cidade cada vez melhor!

RECEITA DE CAPITAL

Oriundas de operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos, recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado.

Esses recursos são destinados a realização de despesas de capital.

Audiência Pública – 3º Quadrimestre 2016

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

RECEITA DE CAPITAL

R$ 1,00

PREVISTA X REALIZADA

Receita de Capital	R$ 21.563.984,80	R$ 3.779.661,40

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

2ª ETAPA – DESPESA PÚBLICA

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

É o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para custear os serviços públicos (despesas correntes) prestados à sociedade ou para a realização de investimentos (despesas de capital).

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

DESPESA PÚBLICA - 2016

R$ 1,00

Legislativa	R$	10.903.169,92
Administração	R$	78.595.115,08
Assistência Social	R$	8.735.128,80
Saúde	R$	74.139.387,40
Educação	R$	69.032.924,30
Cultura	R$	2.437.177,35
Urbanismo	R$	31.551.979,98
Saneamento	R$	2.521.281,59
Gestão Ambiental	R$	2.131.794,06
Agricultura	R$	2.345.500,57
Energia	R$	1.955.029,75
Desporto e Lazer	R$	2.391.970,03
Encargos Especiais	R$	12.349.803,14
Total geral	**R$**	**299.090.261,97**

Fonte: Balancete Contábil

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA

Trata-se de indicadores de endividamento apresentados no Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida - DCL, que compõe o Relatório de Gestão Fiscal do Poder Executivo e abrange todos os Poderes da União, dos Estados, Distrito Federal e dos Municípios. O conceito utilizado na apuração dos limites de endividamento de que trata a Lei Complementar nº 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, calculado em relação à Receita Corrente Líquida, é o da Dívida Consolidada Líquida. Para os Estados, Distrito Federal e Municípios, tais limites foram estabelecidos pela Resolução nº 40/2001 do Senado Federal.

Fonte: ANEXO VII – Resultado Primário – RREO

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA

ESPECIFICAÇÃO	SALDO EM 31/12/2016
DÍVIDA CONSOLIDADA	64.115.569,38
Projeto Cura	3.129.290,56
FGTS	1.422.964,82
INSS	53.672.070,88
PRÓ SANEAMENTO SAAE	2.549.030,46
PASEP	69.414,14
Precatórios Trabalhistas 2009 a 2014	2.901.645,20
DEDUÇÕES	43.506.682,26
Ativo Disponível	44.498.526,69
Haveres Financeiros	-
(-) Restos a Pagar Processados	(991.844,43)
OUTRAS DÍVIDAS	2.869.902,34
Precatório Azi (Anterior a 2002)	2.869.902,34
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	20.237.733,80
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	**293.784.678,95**
(%) da DCL / RCL	**6,89%**

Fonte: ANEXO VI – Resultado Primário – RREO

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

RESTOS A PAGAR

Despesas empenhadas, mas não pagas, até 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas (despesas empenhadas e liquidadas) das não processadas (despesas apenas empenhadas e aguardando a liquidação).

Fonte: Relatório Sistema Contábil

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

RESTOS A PAGAR

RESTOS A PAGAR	PROCESSADOS	NÃO PROCESSADOS
INSCRITOS ATÉ 31/12/2016	R$ 8.451.427,71	R$ 6.753.775,52
PAGOS ATÉ 31/12/2016	R$ 1.437.479,02	R$ 3.456.673,15
SALDO A PAGAR	R$ 7.013.948,69	R$ 3.297.102,37
PERCENTUAL PAGO	**17%**	**51%**

Fonte: Relatório Sistema Contábil

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

Despesa com Pessoal

METAS PARA PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS CONFORME LRF

Limite Prudencial 51,30%

Limite Legal 54,00%

51,71%

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

METAS PARA AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS EM SAÚDE
Conforme o Art.29 – CF

TOTAL DESPESA CONFORME SIES	R$ 37.114.635,56
% APLICAÇÃO EM SAÚDE	19,05%

REALIZAÇÃO: CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Site: www.alagoinhas.gov.br

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

METAS PARA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO CONFORME ART. 212 CF

QUADRO DEMONSTRATIVO GERAL DE PERCENTUAL DE APLICAÇÃO	
TOTAL DESPESA CONFORME SIES	R$ 45.905.043,11
% APLICAÇÃO EM EDUCAÇÃO	27,06%

REALIZAÇÃO: CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Site: www.alagoinhas.gov.br

ALAGOINHAS
3º Quadrimestre de 2016

MUITO OBRIGADO!!!

REALIZAÇÃO: CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Site: www.alagoinhas.gov.br